

# Banco de Práticas Sustentáveis da Indústria Baiana

## PROJETOS VENCEDORES DO 11º PRÊMIO FIEB DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- [Modalidade - Tecnologias Limpas](#)

### SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA BAHIA (SINDUSCON-BA).

**Empresa:** O Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia é uma entidade privada, sem fins lucrativos, a qual representa mais de 3.000 empresas no estado e possui cerca de 200 associados. Tendo como missão o incentivo e o apoio à melhoria da produtividade e do desempenho econômico empresarial, baseados na transparência, na democracia e na ética nos negócios. O SINDUSCON-BA contribui para o desenvolvimento do setor de construção, fundamentando as suas ações na responsabilidade socioambiental.

**Projeto:** Gestão sustentável de Água e Energia

**Objetivo:** Construção de um prédio – a Sede do SINDUSCON-BA - dentro dos moldes da sustentabilidade, desde a sua concepção até a operação, o qual pode servir como um modelo para as demais construções na Bahia, além de ser um espaço para debate e pesquisa de soluções e inovações sustentáveis.

**Descrição:** O projeto contempla ações para redução do consumo de água e de energia, dentre os quais podemos citar: instalação de válvulas redutoras de pressão, aproveitamento de águas pluviais, reuso de águas cinzas, recuperação de água de condensação de ar condicionado, caixas de descarga duplo fluxo e volume reduzido, mictórios sem utilização de água, utilização de vidros de alta performance, aproveitamento máximo da iluminação natural, lâmpadas LEDs com sensor de presença, sistema de microgeração de energia limpa com sistema híbrido composto por uma turbina eólica e painéis fotovoltaicos, sistema GHP – VRF de ar condicionado, isolamento da cobertura através de telhado vegetalizado, fachada bioclimática e monitoramento do consumo de água e energia.

Através das técnicas e tecnologias utilizadas, o edifício conseguiu obter a certificação AQUA validando os seus critérios de sustentabilidade, sendo auditado e certificado pela Fundação Vanzolini.

**Justificativa:** Possuindo um papel muito importante na promoção e disseminação de conhecimentos de inovações e tecnologias sustentáveis, o edifício serve como um exemplo de construção sustentável para as empresas baianas.

**Público beneficiário:** A localização e as características do edifício possibilitam uma boa acessibilidade e conforto ambiental, além de contribuir para a saúde e bem-estar dos seus usuários. O SINDUSCON-BA em compromisso com a vizinhança busca a minimização dos impactos negativos e a valorização da região ao entorno.

**Melhorias alcançadas:** O prédio consome aproximadamente 89% a menos de água potável e 73 % a menos de energia – levando-se em consideração a iluminação e ar condicionado - em comparação a uma instalação convencional. Além disso, de modo geral, reduz os custos operacionais, possui maior conforto térmico, higrotérmico e visual, preserva os recursos e atende aos interesses de empresas preocupadas com a sustentabilidade.

- [Modalidade - Programas Socioambientais](#)

## **COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA (COELBA).**

**Empresa:** A terceira maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em número de clientes e a sexta maior em volume de energia fornecida, a COELBA atua em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, com uma área de concessão de 563 mil Km<sup>2</sup> e atendendo a aproximadamente 14 milhões de pessoas. A concessionária tem como missão “*ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo*”. (COELBA, 2014)

**Projeto:** Projeto Energia com Cidadania

**Objetivo:** Contribuir para a inclusão social e o melhor acesso aos serviços e benefícios oferecidos pela COELBA a população, adequar a conta de energia dos clientes à capacidade de pagamento, melhorar os índices de adimplência, reduzir os índices de perdas comerciais, aumentar a economia de energia e reduzir a demanda no horário de ponta.

**Descrição:** A partir do Projeto de Doação de Refrigeradores e Lâmpadas, após uma reformulação das atividades dos agentes comunitários, surge em março de 2013 o Projeto Energia com Cidadania. Esse projeto consiste na reunião de todos os agentes comunitários em um único bairro popular, durante o período de 15 dias, com o intuito de disponibilizar a população local os serviços comerciais da concessionária, através de visitas domiciliares e de atendimentos em uma unidade móvel.

Existe a realização de palestras sobre o tema “Uso Eficiente e Seguro da Energia Elétrica” e a possibilidade de inscrição de clientes de baixa renda nos projetos de eficiência energética para a troca de refrigeradores e lâmpadas, além de outros serviços como: inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e no Programa Bolsa Família, pela Prefeitura de Salvador, inscrição para pesquisa de emprego, emissão de carteira de trabalho e de identidade, pelo Governo do Estado da Bahia, entre outros. No ano de 2013 foram realizadas

visitas em 19 comunidades diferentes, resultando na substituição/doação de 2.819 refrigeradores e a doação de 50.732 lâmpadas fluorescentes compactadas, 16 mil serviços prestados e aproximadamente 7 mil pessoas foram sensibilizadas através das palestras.

**Justificativa:** As ações educativas desenvolvidas auxiliam a população no entendimento dos benefícios da economia de energia e de que forma podem contribuir para que aconteça. A substituição de equipamentos antigos proporciona uma redução do consumo de energia das famílias tornando possível a adequação do valor da conta de acordo com a capacidade de pagamento.

**Público beneficiário:** População atendida pela concessionária.

**Melhorias alcançadas:** Redução do consumo de energia e da inadimplência, inclusão social dos agentes comunitários contratados para a realização das ações e melhoria da qualidade de vida dos consumidores beneficiados pelo projeto.

- [Modalidade - Práticas Sustentáveis Extensivas à Cadeia de Valor.](#)

## **SWD INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS E DERIVADOS LTDA – REFRAN.**

**Empresa:** A SWD Indústria de Plásticos e Derivados Ltda. atua a mais de 20 anos no ramo de fabricação de pré-moldados de concreto, sendo considerada uma pioneira na utilização de EPS no Brasil. A única no Norte-Nordeste certificada pelo PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat), a empresa visa conquistar a confiança dos seus clientes através da qualidade, segurança e do respeito ao investimento.

**Projeto:** Reaproveitamento Sustentável

**Objetivo:** Reduzir o desperdício de aços (Trelças e vergalhões), para a produção de longarinas para lajes.

**Descrição:** O projeto visa reduzir o desperdício de aços, que dão origem as longarinas e lajes, a redução é feita através do reaproveitamento dos materiais supracitados, onde, anteriormente eram utilizados apenas materiais virgem, descartados mensais para a USIBA. A partir da implantação do projeto Reaproveitamento Sustentável, passaram a utilizar os materiais antes descartados como parte do processo de fabricação, não comprometendo a qualidade dos produtos e reduzindo a compra de insumos. Assim como o aumento em três vezes, o intervalo de material para a USIBA (Usina da Gerdau aços).

**Justificativa:** O projeto tem por finalidade reduzir a quantidade de sucata ferrosa (Lixo) utilizada em seu processo produtivo, reutilizando os resíduos, e assim diminuindo o impacto ambiental.

**Público beneficiário:** A empresa, seus colaboradores, e a população como um todo, visto que, os benefícios indiretos do projeto trazem a redução de custos, por parte da organização, mas a redução dos impactos ambientais, que é da importância de toda comunidade.

**Melhorias alcançadas:** Diminuição de 33% do desperdício de sucata ferrosa, sendo que em média 05 a 06 toneladas desse material eram enviadas a USIBA e atualmente este valor passou a ser trimestral. Redução dos custos – comprava-se por mês 20 toneladas de aço, após a implantação do projeto 13,5 toneladas. Além, da disseminação de uma cultura voltada para a sustentabilidade.

- [Modalidade – Micro e Pequenas Empresas](#)

## **CAMISAS POLO INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.**

**Empresa:** A Camisas Polo Indústria, Comércio e Serviços Ltda. está localizada no Condomínio Bahia Têxtil, no bairro do Uruguai, no município de Salvador-BA. A empresa atua no ramo de vestuário, sendo especializada na confecção de camisas polo, básica e diferenciada, tanto masculina quanto femininas. Os seus clientes são empresas de micro a grande porte. Tendo a sustentabilidade como um dos seus princípios, a empresa busca atuar de forma socioambientalmente responsável. A empresa possui uma linha de camisas produzidas com malha Piquet composta por 50% de poliéster PET – produzida a partir da reciclagem de garrafas PET – e algodão, denominadas de Polo Ecoline.

**Projeto:** Boas Práticas de Sustentabilidade na MPE do Vestuário.

**Objetivo:** Fortalecer a gestão sustentável da empresa através de ações de consumo consciente de água e energia, gerenciamento dos resíduos e oferecer ao mercado produtos sustentáveis.

**Descrição:** Iniciado em janeiro de 2013 com a participação da diretoria, do setor administrativo e de produção. O projeto consiste na implantação de uma gestão ambiental por meio da aplicação do PDCA (Plan-Do-Check-Action). Durante a fase de planejamento, foram definidas metas como: 35% de redução nos custos com energia elétrica e 80% para água, 20% de redução na geração dos resíduos sólidos, 5% de aumento na eficiência produtiva e 90% dos colaboradores sensibilizados quanto às questões ambientais e o reflexo dessas ações para o bem estar de todos.

A responsabilidade de implantar todas as ações, inclusive as verdes, como o sistema de captação de água da chuva, é dos gestores, para disseminar esta cultura entre os seus colaboradores diretos. Dentre as ações propostas, pode-se citar: uso racional da matéria-prima, instalação de sistema fotovoltaico para captação de energia solar, entre outros.

**Justificativa:** Tornar a empresa mais competitiva implantando um uso mais racional de matéria-prima, recursos naturais, assim como, o aproveitamento de retalhos, utilização adequada de embalagens e demais insumos.

**Público beneficiário:** Os colaboradores da empresa, a comunidade circunvizinha (condomínio Bahia Têxtil) e a sociedade como um todo.

**Melhorias alcançadas:** Redução dos custos, boa imagem da empresa, diminuição dos impactos ambientais e a transformação do empreendimento em “fornecedor verde”. Segue fotos:



Foto: Sistema fotovoltaico, sistema de captação, armazenagem e utilização de água pluvial nos sanitários, e desligamento automático das torneiras.



Foto: Produtos fabricados com matéria prima reciclável e bicicletário.



Foto: Condomínio Bahia Têxtil

# BANCO DE PRÁTICAS -

## Modalidade 1: Tecnologias Limpas

### 1. CETREL S.A.

**Empresa:** A empresa existe a mais de 30 anos, sendo a primeira no Brasil a atuar na área de proteção ambiental integrada a um complexo industrial de grande porte – o Polo Industrial de Camaçari. A Cetrel presta serviços de tratamento de efluentes industriais, avaliação, diagnóstico e projetos de Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), e monitoramento oceanográfico, de efluentes, e de águas superficiais e subterrâneas. Na região do Polo e no município de Salvador, existe uma rede de monitoramento do ar sob a responsabilidade da empresa, a qual atualmente é controlada pela Odebrecht Ambiental com uma participação acionária do Governo do Estado da Bahia.

**Projeto:** Sistema de Remediação *In-situ* de solo e Água Subterrânea com a Injeção de Ozônio

**Objetivo:** Aplicação da técnica de oxidação química, considerada uma tecnologia limpa, para a remediação do solo e das águas subterrâneas de uma unidade localizada no Complexo Industrial de Camaçari, no município de Camaçari-BA.

**Descrição:** Inicialmente foi realizado um diagnóstico ambiental na unidade industrial que está localizada na Vila de ligação Camaçari X Dias D'Ávila, Km 15, no Complexo Industrial de Camaçari-Ba, onde foi identificada a presença de uma contaminação proveniente da operação de uma CSAO (caixa separadora de água/óleo).

Entre os anos de 2008 e 2010, foram feitas investigações, a eliminação da fonte primária (CSAO), retirada do solo contaminado e da fase livre oleosa do aquífero freático. Em 2013, um parecer indicou que as águas subterrâneas estavam contaminadas com cloreto de vinila, benzeno, xileno e 4,7-metano-1-H-indeno em concentrações acima das previstas pela legislação.

O sistema implantado consiste em captar o oxigênio no ar e a partir de um gerador elétrico que fornece tensão suficiente (cerca de 13.000Volts) para a reação de formação do ozônio molecular. A célula onde ocorre a reação necessita de um resfriamento externo para compensar o aumento de temperatura ocasionada pela reação exotérmica de formação de O<sub>3</sub>.

Para resfriar o gerador, o sistema apresenta, em circuito fechado, um sistema de refrigeração com água suficiente para conter o aumento de temperatura das elétricas. Para operação do sistema foram instalados 9 poços de injeção de gás ozônio, cuja seção filtrante se localizava na zona não saturada. O ozônio gerado é injetado na cabeça dos poços de injeção (PI), onde por difusão, penetra na seção filtrante até atingir a área contaminada pelos hidrocarbonetos e assim, oxidar os contaminantes ali presentes.

**Justificativa:** A remediação *in-situ* por oxidação química com o ozônio é uma tecnologia limpa – sustentável – que gera produtos inócuos ao meio ambiente.

**Público beneficiário:** Empresas industriais, ou aquelas instaladas em áreas que apresentam passivos ambientais.

**Melhorias alcançadas:** Redução superior a 90% das concentrações originais dos contaminantes identificados em seis meses de operação do sistema.

## 2. DOW BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

**Empresa:** A Dow está presente em 36 países, com 201 unidades fabris instaladas pelo mundo, as quais atuam nas seguintes áreas: Especialidades Químicas, Materiais Avançadas, Ciências Agrícolas e Plásticos. Na Bahia, a empresa iniciou as suas atividades a mais de 40 anos atrás e atualmente conta com 04 unidades operacionais, nos municípios de Candeias, Luiz Eduardo Magalhães e Vera Cruz.

**Projeto:** [Reuso de Resíduo Sólido DOW Aratu](#)

**Objetivo:** Reaproveitamento dos subprodutos gerados nas unidades PO/PG e Cloro/Soda.

**Descrição:** No Complexo Industrial da Dow Brasil em Aratu, nas fábricas de Cloro-soda, óxido de Propeno e Propilenoglicol, são gerados uma quantidade significativa de resíduos sólidos, os quais eram enviados totalmente ao aterro. Na Dow Aratu, são gerados três tipos principais de resíduos sólidos denominados de SL, W e CSL.

Inicialmente, foram feitos estudos de caracterização destes materiais individualmente, para avaliar mais detalhadamente o que compõe este resíduo sólido. Como os três elementos são misturados no “*landfill*”, também fez-se uma caracterização da mistura (chamado Lime S). Posteriormente, buscou-se identificar as possíveis aplicações para esses subprodutos, sendo a alternativa de uso como matéria-prima nas indústrias de cimento a mais viável.

Atualmente, a Dow Aratu fornece 500 toneladas/mês de Lime S para a unidade industrial da Lafarge em Candeias para a sua utilização como aditivo alternativo na moagem do clínquer, em substituição à escória de cobre, no processo de fabricação do cimento. No momento, estudos voltados para a aplicação dos resíduos na pavimentação estão sendo realizados juntamente a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

**Justificativa:** Baseando-se em seus princípios - Integridade, respeito às pessoas e proteção ao planeta, a Dow mantém viva em sua cultura o estímulo à inovação na busca por soluções sustentáveis.

**Público beneficiário:** As indústrias cimenteiras, tendo em vista que a utilização dos subprodutos tornou-se uma alternativa mais favorável economicamente, além de contribuir para a minimização dos passivos ambientais dessas empresas.



**Melhorias alcançadas:** O reaproveitamento dos subprodutos contribuiu na redução dos resíduos encaminhados ao aterro, possibilitando uma destinação mais adequada aos mesmos, diminuindo o *footprint* do site da Dow de Aratu.

### **3. SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS E DE LUBRIFICANTES (SINDICOM).**

**Empresa:** O SINDICOM foi fundado em 1941 e representa as principais empresas distribuidoras de combustíveis e lubrificantes do Brasil, as quais correspondem aproximadamente a 80% do volume desses produtos distribuídos no país. “A entidade é o fórum apropriado para discussões de assuntos jurídicos, fiscais, operacionais, de suprimentos, de transportes, de segurança industrial, de saúde ocupacional e de proteção ao meio ambiente que sejam comuns às suas associadas e de representação da categoria junto ao governo”. (Fonte: SINDICOM)

**Projeto:** Jogue Limpo – Logística Reversa de Lubrificantes

**Objetivo:** Destinar adequadamente as embalagens plásticas de lubrificantes.

**Descrição:** Após a assinatura do Termo de Compromisso (TC) entre o INEMA, a SEDUR e a SEMA em 2014, o Jogue Limpo iniciou as suas atividades no Estado da Bahia, a partir da instalação de uma central temporária de recebimento de embalagens de lubrificantes. Nos estados onde o Programa opera existe a escolha de um gestor, o qual é selecionado através de concorrência atendendo a um edital em que são considerados aspectos de segurança, saúde, meio ambiente, procedimentos operacionais, entre outros.

O gestor é responsável por propor a logística de recebimento das embalagens, devendo ser aprovada pela coordenação do Programa. Neste documento, é necessário constar a quantidade de caminhões – rastreados e equipados com uma balança e impressora eletrônica, além de canaletas e tanque coletor - e de centrais de armazenamento temporário – licenciadas pelo órgão ambiental. Nas centrais, as embalagens são recolhidas - sem ônus para os pontos geradores cadastrados, drenadas e, prensadas ou picotadas antes de serem enviadas as empresas recicladoras, as quais devem estar licenciadas e credenciadas através de uma auditoria.

Um sistema de informação foi desenvolvido para auxiliar no gerenciamento das informações relativas ao Programa. Ações de educação ambiental são desenvolvidas em escolas visando à sensibilização da população quanto à importância da destinação adequada das embalagens em questão, contribuindo desta forma para uma melhor efetividade do sistema.

**Justificativa:** A ação atende ao disposto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Lei Federal nº 12.305/2010 -, a qual prevê a responsabilidade compartilhada dos fabricantes de óleos lubrificantes na destinação ambientalmente correta das embalagens plásticas utilizadas para a comercialização dos mesmos. Além disso, o projeto minimiza os impactos ambientais provenientes do descarte incorreto dessas embalagens.

**Público beneficiário:** Recicladores envolvidos no processo, através de capacitações e consequentemente agregando valor ao material reciclado. Além disso, todos os demais atores do sistema de logística reversa são beneficiados de certo modo em questões envolvendo o social, econômico e ambiental.

**Melhorias alcançadas:** geração de empregos (diretos e indiretos), destinação adequada das embalagens de lubrificantes, reduzindo dessa forma, possíveis impactos ambientais negativos, e sensibilização da população por meio de ações de educação ambiental.

## Modalidade 2: Programas Socioambientais

### **4. BRASKEM S/A - UNIDADE DE INSUMOS BÁSICOS**

**Empresa:** A Braskem surgiu por meio da fusão (integração) de seis empresas do setor químico e **petroquímico**, no ano de 2002. Nos anos seguintes, a empresa realizou aquisições no Brasil e, em 2010, também no exterior, na Alemanha e no Estados Unidos.

Atualmente, está entre os principais exportadores do país, atuando em 60 países, com um portfólio amplo e diversificado de produtos petroquímicos e resinas termoplásticas (polietileno, polipropileno e PVC (Policloreto de polivinila)).

Com uma gestão sólida e forte cultura empresarial, a responsabilidade social da empresa está baseada em três pilares: *a inclusão social, a educação voltada à preservação ambiental e o estímulo à cultura.*

**Projeto:** Ativando o Conhecimento: Educação Como Formador de Agentes de Transformação

**Objetivo:** Contribuir para o desenvolvimento/formação de crianças e jovens de comunidades da área de influência da empresa, levando-se em consideração os aspectos sociais produtivos, ambientais e culturais.

**Descrição:** O Programa Ativando o Conhecimento auxilia no desenvolvimento de jovens das comunidades da Região Metropolitana de Salvador (RMS) – Salvador, Simões Filho, Camaçari, Dias D'Ávila e Mata de São João – e do município de Angical, no Estado da Bahia, por meio de quatro iniciativas: Talentos Científicos, Medição Cultural, Estação Ambiental e Orquestra Plástica.

O projeto Talentos Científicos teve início em 2013, contemplando estudantes do Ensino Fundamental II de escolas de Camaçari, Simões Filho e Dias D'Ávila, os quais participam de duas etapas: a primeira consiste em uma visita ao Museu de Ciência e Tecnologia UNICA (Universo da Criança e do Adolescente), e a segunda, no desenvolvimento de projetos científicos com a supervisão dos professores.

O Projeto Estação Ambiental Braskem, realizado em parceria com o Instituto Fábrica de Florestas, teve início em junho de 2014, com a inauguração de uma estação ambiental no Eco Parque Sauípe,

o qual conta com três módulos: módulo 1 – Espaço Braskem, módulo 2 – Espaço Interativo da Sustentabilidade e módulo 3 – Viveiro Escola.

O Projeto Mediação Cultural, teve início em 2013 e visa aproximar os espectadores das obras artísticas. Dentre as ações podem ser citadas: a formação de mediadores, a qualificação de jovens em artes cênicas, entre outras.

O Projeto Orquestra Plástica do NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) auxilia na capacitação de jovens no ofício da luteria, na produção de instrumentos musicais de corda com plástico PVC. As ações têm envolvimento de escolas e associações locais, tendo os alunos como elo estruturante.

**Justificativa:** O Ativando o Conhecimento está alinhado à estratégia da Braskem de desenvolvimento sustentável. A criação dos 10 macros – objetivos, que estabelecem ações a serem desenvolvidas até 2020, reafirma este compromisso.

**Público beneficiário:** Comunidades da Região Metropolitana (Salvador, Simões Filho, Camaçari, Dias D'Ávila e Mata de São João) e da cidade de Angical na Bahia.

**Melhorias alcançadas:** Ao longo de 2013 e 2014, impactou 13.498 pessoas de seis cidades baianas, além de 448 multiplicadores formados, em 252 instituições educacionais participantes.

## 5. CENTRAIS EÓLICAS SERRA DO SALTO S.A. - RENOVA ENERGIA.

**Empresa:** A Renova Energia é líder em geração de energia por fontes renováveis do Brasil e possui a maior usina eólica da América Latina, o Complexo Eólico Alto Sertão I, localizado no interior da Bahia nas cidades de Caetitê, Guanambi, Igarorã e Pindaí. Fundada há 13 anos, a Renova Energia atua de ponta a ponta na construção de empreendimentos eólicos, desenvolvendo projetos de forma integrada, desde a prospecção, até a implantação e operação de parques geradores.

**Projeto:** Programa Catavento: O Vento a Favor do Desenvolvimento Territorial

**Objetivo:** Contribuir para o desenvolvimento sustentável do território do Alto Sertão da Bahia. Com objetivos que compõem a dimensão Socioeconômica, Cultura e Patrimônio, e Meio Ambiente.

**Descrição:** O Catavento representa muito mais do que um projeto, é um Programa que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável do território Alto Sertão da Bahia. Se propõe a isso, valendo-se de projetos socioambientais planejados para gerar resultados positivos nas perspectivas socioeconômica, ambiental, cultural e organizacional. Para o alcance desse objetivo, a Renova vem utilizando uma metodologia que parte do indivíduo, das comunidades e do

pertencimento ao território. A dimensão “Desenvolvimento Organizacional” trata, fundamentalmente, do fortalecimento do capital social por meio de capacitação e da articulação das organizações e lideranças. A dimensão “Cultura e Patrimônio” contribui para a preservação do patrimônio e a cultura local, visando à valorização da identidade cultural. A “Socioeconomia” é proposta, a partir de iniciativas para a geração de renda e capacitação, já “Meio Ambiente” é contemplada por ações que visam à preservação e recuperação de mananciais e soluções de uso sustentável de resíduos sólidos e orgânicos.

O Catavento possui uma trama organizacional diversificada, em alguns casos há organizações como prestadoras de algum serviço social, em outros, entidades do território que recebem apoio técnico-financeiro e ainda organizações que se conectaram ao Programa, por algum tipo de parceria. Foram envolvidas diretamente cerca de 10.300 pessoas moradores das sedes dos três municípios e de 35 comunidades de zona rural. Em síntese, os projetos que compõem o Catavento são: Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB); Conservatório de Música Anísio Teixeira e Festival de Artes Cênicas da Casa Anísio Teixeira (FESTCASA); Projeto Plantas Medicinais do Alto Sertão; Fortalecimento de Memórias; Recuperação de Barragens; Projeto Matas Ciliares; Uso Sustentável de Resíduos Orgânicos; Fortalecimento da Mandioca: Fortalecimento da Apicultura; Capacitação e Formação Profissional; Assessoria Técnica e Extensão Rural (ATER); Fortalecimento do Associativismo; Apoio ao desenvolvimento organizacional do Movimento de Mulheres e o Centro de Convivência e apoio à Fábrica de Solidariedade. Considerando as organizações beneficiárias e parceiros contratados para execução de projetos, o Catavento envolveu diversas instituições parceiras públicas e privadas, e várias associações de produtores rurais. O alcance do Programa, a partir dessa atuação institucional, envolveu diretamente cerca de 10.300 pessoas, desde a sua inauguração.

**Justificativa:** O Catavento tem como conquistas fundamentais: o reconhecimento dos atores envolvidos no sentido de que ele surgiu para atender demandas e interesses postos pelo **território**, ao invés de trazer um modelo externo para alcançar somente os objetivos da empresa; e representa a confiança do público alvo do Programa na intenção de parceria com a Renova, principalmente em relação à intenção de deixar um legado de contribuição para o desenvolvimento do território.

**Público beneficiário:** Enquanto organizações, figuram Associações de agricultores (ou produtores) rurais e Empreendimentos Econômicos Populares e Solidários – EEPS. No que tange às parcerias e alianças, estão órgãos públicos municipais, estaduais e federais, instituições de ensino, dentre outras.

**Melhorias alcançadas:** Em dois anos de implantação, a Renova credita o sucesso dos projetos ao forte envolvimento da comunidade. Só no primeiro ano, o Catavento atingiu mais de 10 mil pessoas, foram capacitadas em corte costura inclusão digital, criaram associações e museus, recuperação de barragens, melhoria das atividades agrícolas e outros. [Clique e assista o vídeo.](#)

## 6. CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE

**Empresa:** Desde o dia 17 de agosto de 2010, a Concessionária Bahia Norte administra as rodovias do Sistema BA-093, que interligam diversos municípios da Região Metropolitana de Salvador: Mata de São João, Pojuca, Dias D’Avila, Camaçari, Simões Filho, Lauro de Freitas, Candeias e Salvador.

**Projeto: Mão Dupla**

**Objetivo:** O Projeto Mão Dupla visa aprimorar e fortalecer um público de, pelo menos, 400 (quatrocentos) empreendedores de micro e pequeno porte, localizados às margens das rodovias BA-099 e Sistema BA-093, especialmente os que atuassem nos seguimentos de alimentação fora do lar, artesanato, comércio varejista, prestação de serviços e de agronegócios.

**Descrição:** O projeto é fruto da parceria entre o SEBRAE e o Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial Aplicada (IPGA), por meio do convênio nº 002/11, com o apoio financeiro das concessionárias Litoral Norte (CLN) e Bahia Norte e do Consórcio Construtor OAS/Odebrecht, além do apoio institucional do Instituto INVEPAR.

O Projeto Mão Dupla teve início em janeiro de 2011, com a motivação de avaliar os conceitos de empreendedorismo sustentável, além de estradas com qualidade ampliada, melhorando, por meio de promoção da cidadania e da inclusão socioeconômica, o atendimento a milhares de pessoas que transitam regularmente pelas rodovias BA-099 e do Sistema BA-093, beneficiando também, de forma direta e indireta, 770 mil moradores de dez municípios da Região Metropolitana de Salvador e proximidades. Em sua fase inicial, foi realizado um trabalho preparatório de identificação e cadastro dos empreendimentos que atendiam aos critérios para a adesão ao projeto.

Após firmar compromisso, durante a etapa inicial, os empreendedores tiveram a oportunidade de conhecer melhor a proposta de desenvolvimento sustentável do projeto Mão Dupla e nossos técnicos realizaram um diagnóstico das virtudes, falhas e necessidades de cada um dos empreendimentos visitados.

A partir deste contato contínuo com o público-alvo, foi estabelecido vínculos de confiança que possibilitaram a adequação da segunda fase, a Capacitação Presencial, ao perfil das empresas, fortalecendo e melhorando o desempenho dos negócios beneficiados. Estas atividades foram desenvolvidas de forma dinâmica e complementar, adequadas às características de cada região, e personalizadas para que os empreendedores continuem obtendo resultados práticos, sociais e econômicos de forma sustentável.

Se apenas a orientação empresarial e a capacitação já proporcionariam um salto de desenvolvimento nas áreas sob influência do projeto, a iniciativa foi além. O Fundo de Apoio Direto aos Micro e Pequenos Empreendimentos foi um valor em dinheiro concedido para que os favorecidos, que obtiveram êxito nas duas etapas anteriores, aplicassem no seu negócio.

**Justificativa:** O trabalho foi planejado para desenvolver, ao máximo, cada uma das localidades, a partir da sua vocação específica. O caminho foi dinâmico, descobrindo-se, em parceria com os diversos atores envolvidos nas respectivas concessões, quais os pontos fortes seriam explorados para a evolução individual de cada trabalhador e, por extensão, do conjunto de negócios locais.

**Público beneficiário:** Micro e pequenos empreendimentos formais e informais, organizados comunitariamente, ou na forma individual.

**Melhorias alcançadas:** Preparação das pessoas que, até então, não haviam tido a oportunidade de se qualificar – realizando cursos de capacitação em Planejamento Financeiro, Noções de custos, Higiene e Manipulação de Alimentos, Gestão de compras, Inclusão Digital e outros. Além da formalização de 390 empreendedores na BA – 099 e Sistema BA - 093.

## **7. DOW BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**

**Empresa:** A Companhia produz inovações que extraem valor das ciências químicas, físicas e biológicas, ajudando a desenvolver soluções para os mais desafiadores problemas mundiais, como a necessidade de água potável, a geração e conservação de energia limpa e o aumento da produção agrícola. O portfólio líder e integrado da Dow nas áreas de Especialidades Químicas, Materiais Avançados, Ciências Agrícolas e Plásticos oferece uma ampla variedade de soluções e produtos baseados em tecnologia para aproximadamente 180 países e em setores de grande crescimento, como embalagens, eletrônicos, água, revestimento e agricultura.

**Projeto:** Rede de Economia Solidária - ECOSMAR

**Objetivo:** Aumentar o grau de conhecimento, participação e implicação das pessoas, em torno dos problemas comuns, afetando a vida de todos em seu local. Além disso, deseja também fomentar um amplo processo de capacitação dos habitantes locais para assumir a própria gestão do seu processo de desenvolvimento local.

**Descrição:** O projeto estimula a geração de trabalho e renda vinculados ao próprio desenvolvimento humano na comunidade de Matarandiba, através da constituição tanto de empreendimentos sócio produtivos voltados preferencialmente para produção e consumo local, quanto da criação de iniciativas de natureza sócio- cultural, sócio-políticas e/ou socioambiental dedicadas também à gestão de certos serviços públicos e comuns à comunidade. Em tais iniciativas, ou empreendimentos, há que se salientar seu caráter coletivo, no sentido de estimular a educação para a cultura de trabalho mais solidária. Essas iniciativas não fazem sentido algum existindo isoladamente. Elas devem ser pensadas como constituindo uma rede de economia solidária promotora do desenvolvimento local.

A proposta de economia solidária, como modo de desenvolvimento local que se desenvolve na Rede Ecosmar, implica pensar de modo integrado um conjunto de ações que impactam também em dimensões estritamente política (via fortalecimento do associativismo local), de afirmação cultural (via resgate das tradições e memórias da sua própria história), de coesão social (via fortalecimento dos laços de solidariedade entre os moradores), de afirmação cultural (via resgate das tradições e memórias da sua própria história), de preservação ambiental (atentando-se para o cuidado com o ecossistema local) e de gestão do conhecimento (via apropriação de novas tecnologias de informação).

**Justificativa:** O projeto Ecosmar surgiu através de um desejo da Dow de trabalhar o desenvolvimento do território de forma mais sustentável, encontrando na Incubadora Tecnológica

de Economia Solidária da UFBA (ITES/BA) o parceiro ideal para fomentar o crescimento e o desenvolvimento da comunidade, além de buscar empoderar os moradores para que eles possam gerenciar o seu território e reafirmar suas responsabilidades sociais.

**Público beneficiário:** A unidade da Dow, e todos os moradores da vila de Matarandiba.

**Melhorias alcançadas:** Acesso ao microcrédito, novas oportunidade de trabalho, de criação de atividade e de educação/formação.



Foto: Banco e Infocentro.



Foto: Moedas sociais concha



## 8. ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL S/A

**Empresa:** A Enseada Indústria Naval é o resultado da associação entre as empresas Odebrecht, OAS, UTC e a parceria tecnológica Kaeasaki, cujo negócio se concentra na produção de navios, sondas e plataformas. Uma das protagonistas da revitalização da indústria naval brasileira, que vem ancorada na descoberta do Pré-sal, a Enseada Indústria Naval (Unidade Paraguaçu) nasceu para estar entre os estaleiros mais eficientes do mundo. Sua matriz está localizada no município de Maragogipe (Ba), numa área de 1,6 milhão de metros quadrados, dos quais 400 mil são destinados à preservação ambiental.

**Projeto:** Um Olhar Quilombola

**Objetivo:** Resgatar a história das comunidades quilombolas de Maragogipe dando ampla visibilidade da sua realidade e da sua riqueza cultural. Levantar especificidades do modo de vida, lendas e tradições dos quilombos de Maragogipe para subsidiar produção de materiais didáticos e paradidáticos sobre o tema.

**Descrição:** O projeto trata de um amplo registro étnico-histórico das comunidades quilombolas de Maragogipe em três vertentes principais: a primeira é Levantamentos diversos com dados primários (sociais, populacionais, econômicos, infraestrutura e histórico-culturais); a segunda é Elaboração de material didático e paradidático específicos sobre a temática; e por fim, a Distribuição dos materiais nas instituições de ensino de Maragogipe e na sociedade de forma geral. Os dados primários colhidos em campo demonstraram, com clareza, a realidade dessas comunidades, que historicamente têm sobrevivido num contexto em que baixa renda e falta de acesso a eventuais oportunidades de trabalho se unem num círculo vicioso de perpetuação da pobreza.

Com o apoio do antropólogo Vilson Caetano de Souza Jr. e sua equipe multidisciplinar conviveram com os habitantes de 13 comunidades remanescentes de quilombo. Em parceria com a Brasil com Artes, a Gerência de Sustentabilidade da Enseada Naval produziu 13 títulos, todos já aprovados pela Fundação Cultural Palmares e pelo MEC.

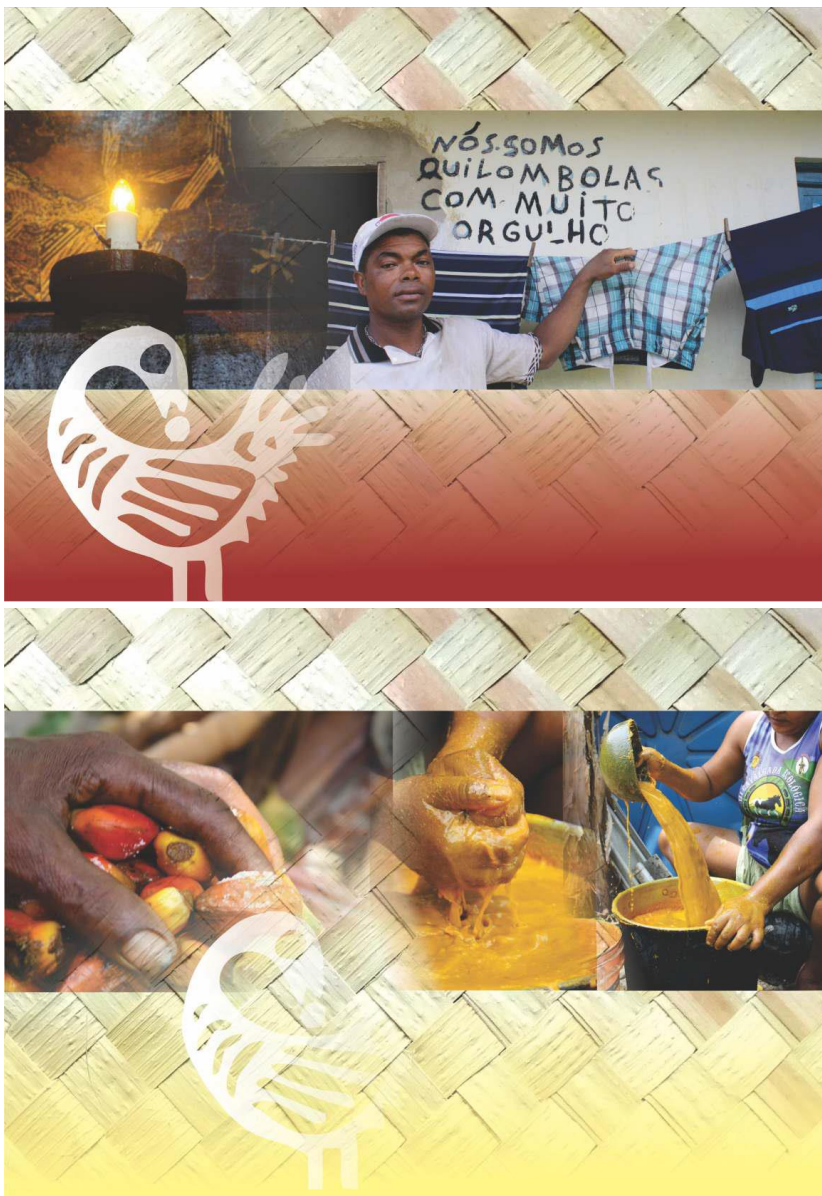
Uma coleção de três volumes que reúne mapas, fotos, curiosidade, costumes e outras características relevantes de cada um dos 13 quilombos. Há mais dez títulos: um sobre expressões típicas, outros sobre a riqueza do dendê, um terceiro sobre medicina quilombola, uma cartilha para trabalhadores do Estaleiro (explicando todo o processo de certificação dos territórios quilombolas), outro que conta a história da barquinha da Enseada, quatro de contos infantis. O último título, Educação Quilombola é dedicada, exclusivamente, ao professor. Trata-se de um guia de facilidade para a abordagem do tema da rotina do docente.

**Justificativa:** O projeto foi desenhado, a partir de uma solicitação da Fundação Cultural Palmares (FCP), em sua anuência ao licenciamento ambiental do empreendimento. A Fundação sugeriu que fossem desenvolvidas ações voltadas para a comunidade escolar da região, nos termos da Lei

10639/2003, que tornou obrigatória a inclusão da temática afro-brasileira, nos currículos do ensino fundamental e médio.

**Público beneficiário:** Os habitantes dos 13 quilombos de Maragogipe.

**Melhorias alcançadas:** Nos quilombos, as crianças ganharam foco prioritário, assim como seus mestres (lideranças locais, professores e os “velhos sábios”). Com uma nova ferramenta de trabalho, os professores conseguem tratar e disseminar melhor a cultura quilombola para as crianças.





### Modalidade 3: Práticas Sustentáveis Extensiva à Cadeia de Valor

#### **9. BRASKEM S/A - UNIDADE DE INSUMOS BÁSICOS**

**Empresa:** A Braskem atua nas operações de petroquímicos de primeira e segunda geração. A primeira produz matérias-primas básicas, como intermediários químicos, eteno e propeno, os dois últimos fundamentais para a segunda geração, que envolve a fabricação de resinas termoplásticas (polietileno, polipropileno e PVC), utilizadas pela indústria transformadora para fabricar bens de consumo.

**Projeto:** Índice de Prevenção - IP

#### **Objetivo:**

- Melhorar o desempenho de SSMA dos empregados efetivos e terceiros, com vistas à redução de acidentes, incidentes, doenças ocupacionais, emergências e impactos ambientais.
- Assegurar a incorporação dos valores e diretrizes da Organização na construção de uma cultura prevencionista.
- Estabelecer índices de performance em SSMA em todas as Áreas e Contratadas.

**Descrição:** O Programa IP consiste na padronização das atividades preventivas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, sua implementação, e garantia de cumprimento, através de sistemática de medição periódica da realização destas ações em todas as esferas da unidade. A influência positiva exercida sobre as empresas terceiras é um ganho a ser destacado deste programa, pois ao normatizar que as empresas terceiras sigam a mesma sistemática, faz com que

estas se estruturarem, de tal forma, a alcançar crescentes níveis de robustez na cultura preventiva empresarial.

A metodologia empregada no IP originou-se dos elementos estratégicos estabelecidos pelo sistema integrado de gestão em SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) Braskem, SEMPRE, que tem como principais objetivos:

- Melhorar continuamente os resultados em SSMA
- Gerenciar riscos e impactos de forma eficaz
- Fortalecer a disciplina e aprimorar as práticas de SSMA no dia-a-dia das operações
- Consolidar a mudança dos comportamentos e a cultura preventiva

**Justificativa:** A Braskem acredita que o desenvolvimento sustentável, a valorização do ser humano e o comportamento ético são essenciais para alcançar níveis crescentes de excelência empresarial. Para transformar essas crenças em atitudes, e baseando-se nos princípios de qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, assume os seguintes compromissos: Atender, Assegurar, Promover, Atuar, Melhorar e Manter.

**Público beneficiário:** Todos os empregados efetivos e contratados.

**Melhorias alcançadas:** Os ganhos associados à implantação do programa estão diretamente ligados ao estímulo à melhoria de desempenho em SSMA dos integrantes e dos fornecedores de serviços industriais. Esses ganhos são evidenciados pelo crescimento do percentual de atendimento de cada empresa/área aos índices preventivos. Veja fotos:





## 10. COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA (COELBA)

**Empresa:** O Grupo Neoenergia está presente em 13 estados do País e possui um time com cerca de 5.100 colaboradores diretos, que atua em toda a cadeia de energia: geração, transmissão, comercialização e distribuição. Na distribuição de energia, é um dos maiores grupos privados em número de clientes no Brasil, com 9,9 milhões de unidades consumidoras na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, onde controla, respectivamente, as distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern.

**Projeto:** Projeto Logisverde

**Objetivo:** O principal objetivo do Logisverde é contribuir para uma utilização mais racional dos recursos naturais, além de reduzir a geração de resíduos de madeira e ferragem.

**Descrição:** Do descarte sem cuidados ao reaproveitamento, o Logisverde mudou um cenário de falta de atenção ao meio ambiente, ao intervir no ciclo de vida das bobinas. Até pouco tempo, o cenário mais comum consistia em bobinas descartadas pelas empreiteiras acabarem improvisadas como mesas em pequenos restaurantes ou em residências, ou em grandes carretéis abandonados,

sem nenhum cuidado, em áreas próximas a nascentes e leitos de rios, riachos e lagos – o que representa um grave risco para o meio ambiente.

O Projeto vem transformando esta realidade, ao mudar o ciclo de vida das bobinas. Todos os anos, as empresas do Grupo Neoenergia (Coelba, Celpe e Cosern) consomem, em média, 50 mil carretéis de cabos condutores. O produto é adquirido das empresas fabricantes de cabos condutores de energia, e são direcionadas para as obras na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, onde são utilizados por empreiteiras na realização de serviços de extensão e manutenção de redes de energia elétrica.

É a partir deste ponto, que o Projeto Logisverde vem interferindo, desde 2008, no destino das bobinas. Depois de utilizadas pelas empreiteiras, elas passaram a retornar para as centrais de distribuidoras da Neoenergia e de lá, para as empresas fornecedoras, que garantem o reaproveitamento das peças no processo produtivo. Para colocar em movimento este novo fluxo, porém, o Grupo precisou desenvolver e colocar em prática uma série de processos, que incluem desde a capacitação das equipes e procedimentos de desmontagem das peças até estratégias para mobilizar fornecedores e empreiteiras, criando uma cadeia poderosa em defesa do meio ambiente.

**Justificativa:** Sintonizado com as exigências da sociedade, o Grupo Neoenergia adota um modelo de gestão sócio e ambientalmente responsável em todas as suas atividades. Este modelo é construído permanentemente na relação das empresas do grupo com seus diferentes públicos, visando à criação de valor para o negócio e a construção de uma sociedade sustentável.

**Público beneficiário:** Projeto Logisverde contribuiu para economizar 2.322 metros cúbicos de madeira e evitar a derrubada de 10.437 pés de pinus com idade média de 20 anos cada. Para que isso fosse possível, de outubro de 2008 a julho de 2014, 31.311 mil carretéis desmontados e embalados foram devolvidos aos seus fabricantes, que passaram a reaproveitar as peças no processo produtivo.

**Melhorias alcançadas:** Economia de 2.322 metros cúbicos de madeira e evitar a derrubada de 10.437 pés de pinus com idade média de 20 anos cada. Até agora 31.311 carretéis desmontados e embalados já foram devolvidos.

## 11. ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL S/A

**Empresa:** A Enseada Indústria Naval é o resultado da associação entre as empresas Odebrecht, OAS, UTC e a parceria tecnológica Kaeasaki, cujo negócio concentra-se na produção de navios, sondas e plataformas. Uma das protagonistas da revitalização da indústria naval brasileira, que vem ancorada na descoberta do Pré-sal, a Enseada Indústria Naval (Unidade Paraguaçu) nasceu para estar entre os estaleiros mais eficientes do mundo. Sua matriz está localizada no município de Maragogipe (BA), numa área de 1,6 milhão de metros quadrados, dos quais 400 mil são destinados à preservação ambiental.

**Projeto:** Projeto Verde Novo

**Objetivo:** Reflorestar matas ciliares, nascentes e manguezais com espécies nativas, envolvendo as comunidades do seu entorno e parceiros locais para impulsionar a criação de uma nova cultura de cidadania ambiental na região do projeto. Além de reflorestar 30 hectares de matas ciliares no entorno do rio Topá - Maragogipe, reflorestamento de 10 hectares de manguezais, reflorestar, proteger e monitorar nascentes consideradas importantes na região e outros.

**Descrição:** Trata-se de um programa de revegetação de áreas degradadas da Mata Atlântica, em especial de nascentes, matas ciliares e também manguezais. Sua implantação representa uma oportunidade real de revitalizar ambientes devastados, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida de comunidades tradicionais, ao tempo em que restaura o papel ecológico de mananciais localizados na região de influência do empreendimento.

O programa foi desenhado para contemplar, ao mesmo tempo, os integrantes e subcontratados do empreendimento por meio do plantio de corredores verdes dentro da planta, assim como as comunidades de seu entorno e outros fornecedores locais com a recomposição florestal de áreas estratégicas para a qualidade de vida da região. Boa parte dos habitantes do Recôncavo Baiano vive na Mata Atlântica, da qual dependem para desenvolver atividades econômicas – seja o uso da madeira como combustível ou extração de plantas passando pela utilização de áreas para pastagens.

Como no restante do Brasil, a super exploração da Mata Atlântica e de seus ecossistemas associados levou a uma situação extrema, em que se mantém intacta apenas 8% da área original dessa floresta. O Programa Verde Novo, também se baseia na disseminação da educação ambiental com o objetivo de sensibilizar as pessoas a respeito da necessidade de preservar a Mata Atlântica e de mitigar problemas ambientais, a exemplo, do excesso de lixo produzido e jogado em lugares indevidos.

A valorização do conhecimento e da mão-de-obra local é outra meta do programa. Ao longo da implantação do Verde Novo, os habitantes da região vêm sendo consultados sobre as melhores técnicas a serem aplicadas e sobre a indicação de pessoas para trabalharem em campo e no viveiro florestal. Várias são as atividades realizadas, para isso é necessário envolver pessoas e instituições de diversos segmentos, como prefeituras, associações, empresas (para aquisição de material) e serviços de fornecimento de alimentação, transporte, produção de mudas, montagem de viveiros, plantios e cercamento de áreas.

Dessa maneira, o programa assumiu, naturalmente, o nobre papel de formador de uma nova cultura ambiental, agregando como parceiros também seus fornecedores locais e subcontratados sediados dentro da planta industrial.

**Justificativa:** O programa foi desenhado para contemplar, ao mesmo tempo, os integrantes e subcontratados do empreendimento por meio do plantio de corredores verdes dentro da planta, assim como as comunidades de seu entorno e outros fornecedores locais com a recomposição florestal de áreas estratégicas para a qualidade de vida da região.

**Público beneficiário:** Toda a população de Maragogipe.

**Melhorias alcançadas:** A produção e o plantio de mudas nativas são exemplos do bom desempenho do Verde Novo. Aproximadamente 40 hectares de matas ciliares, nascentes e manguezais já foram revegetados.



## 12. SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

**Empresa:** Com 90 anos de atuação, caracterizados por inovação e pioneirismo, é uma empresa de base florestal dedicada aos segmentos de celulose, papel e biotecnologia. Com sede administrativa em São Paulo (SP) e seis unidades industriais – quatro no Estado de São Paulo (Embu, Limeira e duas em Suzano), uma na Bahia (Mucuri) e uma no Maranhão (Imperatriz). Detemos ainda a SPP-KSR, maior distribuidora de papéis e produtos gráficos da América do Sul.

**Projeto:** Certificação Florestal FSC: Uma Ferramenta Para Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental de Pequenos e Médios Produtores Rurais.



**Objetivo:** Integrar os parceiros florestais da Suzano no Sistema de manejo sustentável reconhecido pelo selo FSC, fomentando seu desenvolvimento social e ambiental ao mesmo tempo, contribuindo para o incremento na renda do produtor.

**Descrição:** A certificação florestal é um processo voluntário em que é realizada uma auditoria dos empreendimentos florestais organizados em grupos de fomentados, por uma organização independente (certificadora). O grande desafio do projeto foi de convencer os pequenos e médios produtores a se submeterem a um padrão rigoroso de manejo florestal.

Ainda, todo processo de certificação é público, ou seja, uma eventual falha na obtenção do certificado poderia ser vista como uma evidência de que aquele produtor não estava manejando corretamente suas florestas e em alguns casos, até mesmo não cumprindo com determinados requisitos legais.

Assim, a Suzano estruturou um processo de forma a minimizar essas preocupações, oferecendo uma estrutura de apoio e de compensação financeira, que pudesse convencer os produtores a adotar um modelo de produção mais sustentável.

**Justificativa:** A iniciativa de certificar pequenos e médios produtores rurais teve início em 2010, pela Unidade da Suzano em Mucuri, com o objetivo de estimular boas práticas socioambientais entre esses produtores bem como, disseminar os benefícios econômicos advindos da certificação FSC.

**Público beneficiário:** 111 produtores, totalizando 150 propriedades na região do entorno da fábrica da Suzano em Mucuri, extremo sul da Bahia.

**Melhorias alcançadas:** • Segurança no negócio: a madeira do fomentado certificado tem prioridade de compra e suas áreas de cultivo terão prioridade na reforma/replanteio pela empresa; • Melhoria da imagem do pequeno produtor no mercado consumidor; • Segurança diante da fiscalização pública, visto que propriedades certificadas são 100% legalizadas e vão além da legalidade, devido à certificação FSC;

#### [Modalidade 4: Micro e Pequenas Empresas](#)

### **13. POLICHE**

**Empresa:** Empresa é desenvolvedora de produtos reutilizáveis na área de estética de automóveis. Com atuação no mercado desde 2011, registrada no SEFAZ desde 2013, e a partir daí vem apresentando à sociedade uma tecnologia inovadora, com a finalidade de educar os usuários do produto a fazer uso consciente da água. Sendo a única empresa no seguimento a produzir um produto para uso Automotivo, ou residencial com a finalidade de reduzir o consumo da água na lavagem de carros e outros. Tem a proposta de contribuir e colaborar com a preservação do meio ambiente inovando e reinventando por ser sustentável e reciclável.

**Projeto:** Bucha Limão

**Objetivo:** Realizar a redução de até 50% o uso da água nas lavagens de automóveis, a redução de 70% do uso de produtos químicos utilizados na produção de escovas, vasilhas e outros.

**Descrição:** a atividade realizada pela empresa é a fabricação de flanelas feitas de lá, que com este material exige uma menor quantidade de água durante o seu uso, além de ser um produto de maior duração, comparado com os similares encontrados no mercado. Um processo produtivo utiliza um grande número de produtos químicos, e a finalidade do projeto Limão defende a redução do uso de produtos com embalagens de plástico e com alto índice de produtos químicos, e após o seu uso são descartados em locais inapropriados, os gases tóxicos provenientes da produção desses materiais são lançados na camada de ozônio, e em rios, que por fim chegam aos lençóis freáticos causando uma grande poluição nas nascentes, contaminando a água potável.

Pensando nisso, depois de muitos experimentos, a empresa desenvolveu a bucha pastel e limão, que reduz o consumo de água durante a sua utilização. Utilizadas para as seguintes finalidades: BUCHA- Para lavar carro, moto e lava jatos, e fachadas de vidros; FLANELA - Limpar e lustrar portas de vidros espelhos janela de vidros reduzindo ou descartando o uso de produtos químicos.

**Justificativa:** Apresentar um produto inovador ao mercado e em consequência disso contribuir com a redução dos impactos ambientais.

**Público beneficiário:** Postos de gasolina, oficinas de automóveis, lava jatos, lojas num geral, residências, empresas fabricantes de portas, e toda a sociedade.

**Melhorias alcançadas:** aumento da produtividade ocasionado pela aceitação dos clientes, e menor consumo de água, plásticos e flanelas, e principalmente a conscientização dos clientes na opção de adquirir produtos sustentáveis e com menor utilização dos recursos naturais, que são escassos.